

Procura de emprego alavanca migração entre Brasil e Portugal

Adesão à União Europeia, língua comum e estabilidade política e económica fazem com que brasileiros procurem o mesmo que nós no passado: trabalho

200 anos
1822
2022
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Salomé Filipe
sociidade@jn.pt

RETRATO Estima-se que, atualmente, existam tantos portugueses a viver no Brasil quanto brasileiros a residir em Portugal. Serão pouco mais de 200 mil em cada um dos países. Mas se a emigração portuguesa remonta ao século XVIII, a que acontece em sentido contrário – e que está agora a atingir números nunca antes alcançados – só começou a ter maior expressão a partir dos anos 2000. O historiador e analista político brasileiro José Murilo de Carvalho diz que, atualmente, Portugal foi “invadido” por estudantes e imigrantes brasileiros que vêm com um único propósito: “em busca de emprego e de formação académica”.

José Murilo de Carvalho, também analista político e membro da Academia Brasileira de Ciências, recorda que “a emigração portuguesa para o Brasil teve altos e baixos”. “A descoberta do outro fez com que, no século XVIII, chegassem uns 600 mil imigrantes. Outras grandes ondas deram-se nas primeiras três décadas do século XX e nas décadas de 1950 e de 1960”, contextualiza o historiador, ao JN, sublinhando que, “hoje, pela primeira vez, temos emigração brasileira para Portugal”.

“IRRITAÇÃO” COM SOTAQUE

Mas, afinal, o que procuraram esses fluxos migratórios do passado – de cá para lá – e o que busca o atual, de lá para cá? Para Murilo de



Segundo o SEF, em 2021 residiam em Portugal 204 mil brasileiros

A LUPA

Residentes

Segundo o Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo, do SEF, em 2021 residiam em Portugal 204 mil brasileiros. Por seu turno, em 2019, de acordo com o Governo, havia 218 mil portugueses reencensados no Brasil.

Nacionalidade

Em 2021, o SEF deu o seu parecer em 13 328 pedidos de aquisição de nacionalidade portuguesa – por tempo de permanência no país –, feitos por cidadãos brasileiros. Por casamento ou união de facto, foram apresentados 3064 pedidos.

Entradas

No ano passado, entraram em Portugal 39 456 brasileiros. O número mais alto registado pelo SEF refere-se a 2019, quando houve 48 796 entradas.

Carvalho a resposta é simples: “Em ambos os casos, a motivação é a mesma: emprego”. “Portugal precisa de mão de obra e o Brasil tem excesso de desempregados e de subempregados”, sublinha, ainda.

O “mediocre crescimento da economia brasileira, nas últimas décadas”, provocou, segundo Murilo de Carvalho, a busca de emprego no exterior. Primeiro, nos Estados Unidos e, depois, em Portugal. “Libertadas as colónias e livre da ditadura salazarista, Portugal aninhou-se na União Europeia, adquirindo estabilidade política e económica. De exportador de mão de obra, passou a ser importador. E a língua comum facilitou a adaptação dos brasileiros”, frisa o historiador. Além disso, sublinha o facto de o mercado português estar em busca de mão de obra e de o Governo “facilitar a entrada de migrantes”.

No entanto, no entender do analista político brasileiro, há “percalços” no processo, “sobretudo, a irritação dos portugueses com a

gramática e a pronúncia do português brasileiro”. Murilo de Carvalho ressalva que as universidades portuguesas têm beneficiado da presença de estudantes brasileiros, sendo os mesmos “fonte de recursos”. Mesmo que “os professores torçam o nariz diante da pronúncia e da gramática do português falado no Brasil”.

UM PAÍS “MODERNO”

Pedro Góis, sociólogo e investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, também atribui ao turismo um papel importante na imagem que Portugal passou a ter lá fora e, consequentemente, na vontade de os brasileiros virem residir para o nosso país.

“Há cerca de dez anos, um fluxo turístico de brasileiros passou a levar uma imagem de Portugal diferente para o Brasil. Leva uma Lisboa cosmopolita, um país com qualidade de infraestruturas e moderno, que remunera melhor do que o Brasil. Talvez seja esse o sucesso”, analisa. ●